

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Maio 2003 (resultados preliminares)

Junho 2003 (estimativa de dormidas)

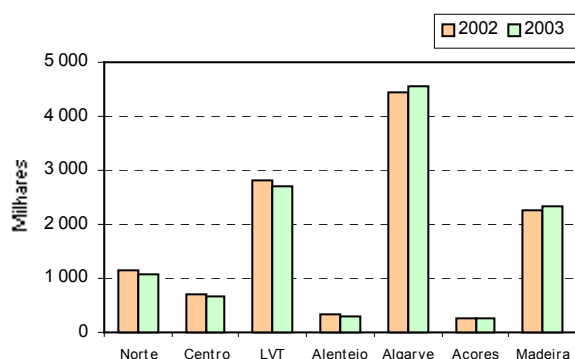
DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS SOFRERAM UMA QUEBRA DE 0,4% NO PERÍODO DE JANEIRO A MAIO DE 2003

No período de Janeiro a Maio de 2003, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros registaram um decréscimo de 0,4%, face a igual período de 2002. O crescimento homólogo mensal verificado no mês de Maio (2,6%) foi insuficiente para que a variação referente aos primeiros cinco meses do ano deixasse de ser negativa.

Dormidas

Durante o período de Janeiro a Maio de 2003, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 11,8 milhões de dormidas, representando numa diminuição de 0,4%, comparativamente com o mesmo período de 2002.

DORMIDAS NOS ESTAB. HOTELEIROS POR NUTS II
JANEIRO A MAIO DE 2003

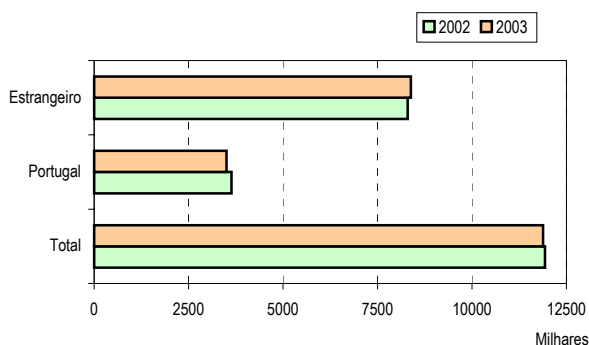


No período em análise, a Região Autónoma da Madeira e o Algarve foram as únicas regiões a apresentar aumentos no número total de dormidas, de 4,1% e 2,2%, respectivamente. As restantes regiões registaram variações homólogas negativas, nomeadamente o Alentejo (-8,0%), o Norte (-4,9%), a Região Autónoma dos Açores (-4,8%), Lisboa e Vale do Tejo (-4,3%) e o Centro (-3,4%). Uma vez mais, o Algarve consolidou a liderança como a região de destino mais procurada pelos turistas, concentrando 38,2% do total das dormidas. Seguiu-se Lisboa e Vale do Tejo (22,7%) e a Região Autónoma da Madeira (19,7%).

Por tipo de estabelecimentos, observou-se um crescimento generalizado das dormidas em quase todas as categorias, destacando-se os apartamentos turísticos (4,8%), os aldeamentos turísticos (2,9%) e os hotéis-apartamentos (2,8%). Apenas as pousadas, as pensões e os hotéis registaram

variações homólogas negativas, de 9,0%, 2,6% e 2,5%, respectivamente.

DORMIDAS NOS ESTAB. HOTELEIROS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
JANEIRO A MAIO DE 2003



Analisando a importância relativa da origem das dormidas registadas nos estabelecimentos hoteleiros, no período de Janeiro a Maio de 2003, verifica-se que 70,5% do total foram efectuadas pelos residentes no estrangeiro, enquanto que as restantes 29,5% corresponderam aos residentes em Portugal. Durante este período, as dormidas dos turistas nacionais atingiram cerca de 3,5 milhões, correspondendo a uma variação homóloga negativa de 3,6%. Estas dormidas concentraram-se, principalmente, nos hotéis (56,1%), nas pensões (18,4%) e nos hotéis-apartamentos (9,8%). As regiões de destino mais procuradas pelos residentes em Portugal foram Lisboa e Vale do Tejo (27,1%), o Algarve (23,0%) e o Norte (19,8%).

Por outro lado, as dormidas dos residentes no estrangeiro registaram um crescimento de 1,0%, face a igual período de 2002, atingindo um total de cerca de 8,3 milhões de dormidas. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França,

totalizando 72,0% das dormidas dos residentes no estrangeiro. O quadro seguinte fornece a variação homóloga para estes principais mercados, bem como a percentagem que cada um representa no total das dormidas dos residentes no estrangeiro (estrutura).

DORMIDAS NOS ESTAB. HOTELEIROS POR PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES (EXTERNOS)
VARIAÇÕES HOMÓLOGAS E SUA ESTRUTURA (%)

JANEIRO A MAIO DE 2003

Países	Varição Homóloga	Estrutura (em 2003)
Reino Unido	+7.3	32.7
Alemanha	-2.5	18.7
Espanha	+3.6	8.0
Países Baixos	-4.4	7.3
França	+3.1	5.3
Outros	-3.0	28.0
Total	+1.0	100.0

O Algarve e a Região Autónoma da Madeira foram os principais destinos dos residentes no estrangeiro, concentrando 43,4% e 26,2% do total destas dormidas.

Proveitos

Os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros atingiram, no período de Janeiro a Maio de 2003, 507,1 milhões de euros e os proveitos de aposento 325,8 milhões de euros, representando variações homólogas negativas de 2,3% e 5,5%, respectivamente. O quadro seguinte apresenta as variações homólogas por NUTS II:

**PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO, POR NUTS II
VARIAÇÕES HOMÓLOGAS (%)**

JANEIRO A MAIO DE 2003

Região	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Norte	-11.6	-11.4
Centro	-4.6	-5.0
Lisboa e Vale do Tejo	-7.5	-11.9
Alentejo	-9.3	-9.9
Algarve	+6.6	+2.2
R. A. Açores	+0.3	-3.6
R. A. Madeira	+2.0	+0.3
Total	-2.3	-5.5

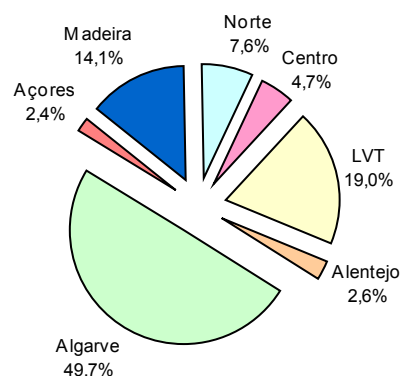
As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa e Vale do Tejo (31,9%), o Algarve (28,1%) e a Região Autónoma da Madeira (19,7%).

Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Junho de 2003 é de, aproximadamente, 3,3 milhões. O Algarve deverá continuar a ser a principal região de destino, concentrando cerca de 49,7% do total das dormidas, seguida de Lisboa e Vale do Tejo com 19,0% e da Região Autónoma da Madeira com 14,1%.

ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JUNHO DE 2003



Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas é calculada com base num painel representativo de estabelecimentos hoteleiros.